

## UFFS publica editais com novas oportunidades de ingresso nos cursos de graduação

Já estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo de Transferência Interna e Retorno de Aluno-abandono da UFFS, Transferência Externa e Retorno de Graduado para cursos de graduação ofertados nos seis campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Essa é uma nova chance para quem tem interesse de cursar alguma graduação na UFFS.

### Quem pode participar do processo seletivo em cada modalidade:

Retorno de Aluno-abandono

Refere-se à volta de alunos matriculados na UFFS que tiveram, por algum motivo, a matrícula cancelada ou são alunos desistentes. Devem ter tido vínculo com a UFFS, em algum momento, como aluno regular.

Transferência Interna

É a solicitação, por parte de estudantes regularmente matriculados em um dos cursos de graduação da UFFS, de troca de curso, de campus ou de turno de alunos regulares da UFFS.

Transferência Externa

Destina-se a estudantes regularmente matriculados em outras instituições de ensino superior, nacional ou estrangeira, que desejam prosseguir seus estudos na UFFS.

Retorno de Graduado

São vagas destinadas a portadores de diploma de nível superior.

### Inscrições e vagas

As inscrições podem ser realizadas em qualquer um dos campi da Instituição e prosseguem até o dia 07 de maio. O ingresso dos aprovados é para o segundo

semestre letivo de 2015.

Para facilitar o entendimento do processo aos candidatos, os editais foram publicados por campus. Confira nos editais abaixo as vagas disponíveis por curso e por campus:

Edital Nº 365/UFFS/2015 – Campus Cerro Largo

Edital Nº 362/UFFS/2015 – Campus Chapecó

Edital Nº 366/UFFS/2015 – Campus Erechim

Edital Nº 363/UFFS/2015 – Campus Laranjeiras do Sul

Edital Nº 367/UFFS/2015 – Campus Passo Fundo – somente transferência externa – haverá prova objetiva classificatória

Edital Nº 364/UFFS/2015 – Campus Realeza

## Solenidade de implantação do primeiro Doutorado Interinstitucional da UFFS será na quinta-feira (7)

Em 2014, a UFFS aprovou os primeiros dois doutorados interinstitucionais (DINTER) pela Capes. Um deles, em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT), terá a solenidade de implantação na quinta-feira (7), a partir das 9h, no auditório do Bloco dos Professores do Campus Chapecó. À tarde, às 15h, no mesmo local, acontece uma aula inaugural proferida pelo professor doutor José André Peres Angotti, da Universidade Federal de Santa Catarina.

O Doutorado Interinstitucional em Educação Científica e Tecnológica foi aprovado em proposta conjunta com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As atividades serão realizadas às quintas e sextas-feiras, de acordo com o calendário do curso, no Campus Chapecó. O projeto

prevê um estágio obrigatório de 12 meses na sede do PPGECT/UFSC. Esse período pode ser fracionado em 3 + 9 meses ou 6 + 6 meses ou 9 + 3 meses.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, o Doutorado Interinstitucional em Educação Científica e Tecnológica é o primeiro doutorado a funcionar na UFFS, com aulas regulares e pesquisa. “Estamos efetivando uma ação aprovada ainda na Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) e também prevista pelo Plano de Desenvolvimento Institucional. Buscamos um DINTER na área de Educação Científica e Tecnológica com o propósito de atender uma necessidade institucional, especialmente dos cursos de licenciatura em Matemática,

Biologia, Química e Física”, relata Trevisol.

A busca pelo PPGECT da Universidade Federal de Santa Catarina como programa proponente, segundo o pró-reitor, foi devido à larga experiência acumulada e à qualidade do corpo docente e do curso no seu todo, avaliado pela Capes como programa de Conceito 6. “Tanto as instituições (UFSC e UFFS), quanto os treze doutorandos estarão envolvidos nos próximos quatro anos num projeto de grande importância, para o presente e o futuro da Universidade”, avalia Joviles, para quem a formação docente, em qualquer nível, é essencial para a qualificação da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão. “A política de capacitação docente que estamos implementando na UFFS nos permitirá

ter, até 2018, mais de 80% dos docentes com doutorado”.

Confira a lista dos 13 docentes da UFFS selecionados no processo seletivo no endereço [www.ppgect.ufsc.br](http://www.ppgect.ufsc.br)

Programa de Pós-Graduação em Edu-

cação Científica e Tecnológica (UFFS)

Linhas de Pesquisa:

- Formação de Professores
- Ensino e Aprendizagem das Ciências
- Implicações Sociais da Ciência e da Tecnologia na Educação

- Epistemologia e História da Ciência e da Matemática

- Mídias e Ensino de Ciências
- Linguagem e Ensino

## Grupo de Estudos em Gênero da UFFS – Campus Chapecó inicia atividades em maio

Os interessados nas discussões de gênero podem participar do Grupo de Estudos de Gênero e Educação (Geeduc) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, coordenado pela professora Neide Moura.

Os encontros, que iniciam dia 04 de maio, são quinzenais, das 16h às 18h, na sala 205 do Bloco A.

O grupo tem como objetivos principais socializar os conhecimentos relativos às relações de gênero e suas articulações

com o campo educacional e tematizar as desigualdades de gênero presentes no contexto escolar e nos materiais didáticos distribuídos às escolas brasileiras.

## Campus Cerro Largo: I Carijada Internacional e Intercultural será realizada nesta semana



Nos dias 06 e 07 de maio será realizada a I Carijada Internacional e Intercultural de Fronteira organizada pelo Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF/MEC/UFFS – Campus Cerro Largo) no CTG Corredor Misionero, no município de Porto Xavier, distante cerca de 60 quilômetros de Cerro Largo. O objetivo do evento é resgatar a prática de todas as fases do processo de como era feita a erva-mate antigamente: colheita, transporte, sapeco, montagem dos pequenos feixes de erva, secagem no carijo, cancheamento das folhas e, por fim, o momento de triturar a erva-mate nos pilões.

O evento inicia na quarta-feira (06) contando com a presença de autoridades do Brasil e da Argentina, de representantes da reitoria da UFFS, de alunos da 1ª fase do

curso de Agronomia do Campus Cerro Largo e do mestre carijeiro Emílio Correia. Ainda, durante os dois dias do carijo algumas escolas da Província de Misiones irão expor trabalhos de seus alunos sobre o tema. Segundo a coordenadora do PEIF/UFFS, professora Bedati Finokiet, pretende-se produzir de 100 a 150 quilos de erva-mate.

O evento conta com a parceria e apoio da Administração Pública Municipal de Porto Xavier, do CTG Corredor Misionero, das Escolas estaduais Carlos Bratz, João Manuel Corrêa e o Instituto Estadual de Educação São Francisco Xavier, escolas da rede Municipal de Ensino, da rádio Amizade, rádio Navegantes e do curso de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo.

Veja a programação completa:

### Quarta-feira (06 de maio)

8h30 – Início do processo de Sapeco e montagem dos feixes (macacos) da erva-mate que irão para o carijo;

Início do processo de secagem da erva-mate no carijo;

Visitação das escolas e da comunidade; Participação das acadêmicas da 1ª fase do curso de Agronomia da UFFS/Campus Cerro Largo.

13h30 – Continuidade do processo de secagem da erva-mate no carijo;

15h – Evento de Integração com recepção aos visitantes e delegações vindas da Argentina;

Abertura oficial da I Carijada Internacional;

Visitação das escolas da comunidade: atividade de educação patrimonial.

Noite

Tertúlia cultural, ronda e roda de chimarrão;

### Quinta-feira (07 de maio)

8h30 – Continuidade do processo de secagem da erva-mate no carijo e visitação das escolas e da comunidade: atividade de educação patrimonial;

13h – Cancheamento da erva-mate;

14h – Início do processo de pilagem da erva-mate;

17h – Encerramento.

# Campus Erechim oferece formação continuada para professores que atuam no ensino de Filosofia

Professores que atuam no ensino de Filosofia na região de abrangência da 15ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) terão a oportunidade de participar de um curso de formação continuada promovido como projeto de extensão do curso de Filosofia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. São 50 vagas disponíveis.

Os interessados deverão preencher a ficha de inscrição e enviar para o e-mail [formacaofilosofia@hotmail.com](mailto:formacaofilosofia@hotmail.com). O prazo de inscrições é de primeiro a 31 de maio e as atividades estão previstas para começar no mês de junho.

Conforme o coordenador do curso, professor Eloi Fabian, o público-alvo da atividade são professores de Filosofia de escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental e Médio da região. Ele destaca que serão oferecidas uma série de palestras e oficinas, com a colaboração de vários professores do curso de Filosofia da UFFS – Campus Erechim, ao longo do período de um ano, sempre aos sábados pela manhã.

Não há custo aos participantes e a certificação será de 50h. Podem participar tanto professores com formação específica na área de Filosofia como aqueles que trabalham com a disciplina mas não tem

formação na área.

O coordenador explica que o objetivo do curso é "contribuir para a formação continuada de professores de Filosofia que atuam nas escolas da região de abrangência da 15ª CRE e promover a qualificação do professor por meio do intercâmbio teórico e do exercício da mediação pedagógica na vivência prática do processo de ensino aprendizagem em Filosofia nas escolas da Educação Básica, considerando as distintas dimensões e o conjunto de variáveis do ensino na área".

## Laranjeiras do Sul: projeto desenvolvido com mulheres agricultoras realiza o 1º módulo

Entre os dias 22 e 23 de abril, o projeto “Organização Produtiva de Mulheres e Promoção de Autonomia por Meio do Estímulo à Prática Agroecológica” realizou sua primeira atividade na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. Na quarta-feira atividades foram concentradas no Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro), já na quinta-feira foram realizadas no Bloco A do Campus.

O projeto foi organizado em formato de curso e neste primeiro módulo foi abordado o tema “Agricultura Familiar e Camponesa:

as questões de gênero na organização da produção”. Conforme a coordenadora do projeto no estado do Paraná, Siomara Marques, “este módulo introduziu definições conceituais sobre o que é agricultura familiar e camponesa, o que é campesinato e como a mulher é identificada em cada uma dessas 'realidades' sociais”. Segundo Siomara, “tais conceitos serão aprofundados nos demais módulos. Essa parte do conteúdo foi trabalhada pelas convidadas Jovânia Muller, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), e Flávia Fernandes, aluna do mestrado





em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável”.

Em relação ao tema agricultura familiar, Siomara destaca que “o assunto foi

problematizado a partir da historicização do processo da revolução verde, passando pelos distintos sistemas de produção e organização agrícola até o surgimento

de um novo paradigma, o agroecológico”. Esse conteúdo foi ministrado pelo professor da UFFS Paulo Mayer.

Para Siomara o curso tem um diferencial, pois é segmentado em seis módulos que serão ministrados para turmas de perfis diferentes: turmas específicas (agricultoras organizadas nos movimentos sociais); e mistas (dirigentes dos movimentos sociais e técnicas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)). Conforme a coordenadora, “o grupo da turma mista é formado por todos os níveis de escolaridade, do fundamental à pós-graduação, além de unir as dirigentes dos movimentos sociais como Movimento das Mulheres Camponesas (MMC), Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), mulheres ligadas a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf) e técnicas de ATER. Além disso, as participantes são oriundas de diversas regiões do Paraná”.

A coordenadora faz uma avaliação positiva desta primeira etapa: “a integração do grupo e o conteúdo proposto foram excelentes; além disso, as participantes solicitaram acesso prévio aos textos dos módulos, demonstrando o interesse e envolvimento, que certamente enriquecerá o curso”, destaca Siomara.

#### **Próxima Etapa:**

Entre os dias 27 e 30 de abril o módulo será trabalhado para as turmas específicas de mulheres vinculadas ao MMC e MST na cidade de Cascavel (PR).

## **Campus Passo Fundo instala o Conselho de Campus**

Nesta quarta-feira, dia 29, o Campus Passo Fundo cumpriu mais uma etapa importante para sua consolidação. Foi instalado o Conselho de Campus, com sua primeira composição.

De acordo com o Estatuto da UFFS, o Conselho de Campus é órgão consultivo e deliberativo no âmbito do Campus Universitário. Compõem o Conselho: diretor do Campus; coordenador acadêmico; coordenador administrativo; coordenadores de cursos de Graduação e Pós-Graduação; representantes dos técnicos-administrativos, docentes e discentes eleitos pelos seus pares; e representantes da comunidade regional.

Durante a 1ª sessão do Conselho foram empossados 12 representantes do-

centes, dois representantes do corpo técnico-administrativo, dois representantes do corpo discente e dois representantes da comunidade regional, escolhidos por seus pares para o período de dois anos (2015 a 2017).

O tema central da primeira reunião foi a análise e construção do Regimento Interno do Conselho de Campus.

A docente Renata Moraes Bielemann foi eleita como conselheira e, para ela, esse “é um marco para o planejamento administrativo e de ensino do Campus.” O coordenador acadêmico, Rafael Kremer, é membro nato do Conselho de Campus e afirma: “esse é um espaço de discussão das políticas que norteiam a filosofia da UFFS, bem como colaborará no aperfei-

çoamento do processo educativo, auxiliando na decisão e execução das políticas de ensino, pesquisa, extensão. Nesse momento, com o crescimento do número de servidores, finalmente há possibilidade real de darmos esse importante passo em busca da maturidade do Campus”.

Raoli Scheidemantel Wagner, estudante que ingressou na primeira turma do curso de Medicina e eleito como representante para o Conselho, destaca que a presença discente em espaços deliberativos. “Essa participação é complementar na formação acadêmica e de muita importância na construção conjunta de uma Universidade que tem uma proposta diferenciada nesta formação, como é o caso da UFFS.”